

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES A DISTÂNCIA NA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DE APRENDIZAGEM EM ESTUDANTES DE LINGUÍSTICA

*INFORMATION AND COMMUNICATIONS TECHNOLOGY IN DISTANCE
ASSESSMENT OF LEARNING OUTCOMES IN LINGUISTICS STUDENTS*

*TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LAS COMUNICACIONES EN LA
EVALUACIÓN A DISTANCIA DE RESULTADOS DE APRENDIZAJE EN
ESTUDIANTES DE LINGÜÍSTICA*

Amina Bestaevna SATKEEVA¹
Kapitolina Leonidovna ULANOVA²
Natalia Yurjevna FILISTOVA³
Elena Grigorievna GALIZINA⁴
Elena Viktorovna FEDOTKINA⁵

RESUMO: O objetivo do estudo é encontrar as condições ideais para o uso de tecnologias digitais para avaliar os resultados da aprendizagem e a qualidade dos serviços educacionais. O artigo apresenta os resultados de um estudo empírico (uma pesquisa online anônima) sobre a atitude de professores e alunos de três universidades russas em relação à avaliação pedagógica usando tecnologias a distância. Os ambientes educacionais das instituições de ensino superior de diferentes universidades têm conquistas na ativação do uso de tecnologias eletrônicas e a demanda por seu desenvolvimento na avaliação pedagógica dos resultados de aprendizagem permanece. Os principais problemas que dificultam o processo de introdução da avaliação remota dos resultados do ensino de linguistas com recurso às TIC são a falta de pessoal altamente qualificado; nível insuficiente de prontidão dos sujeitos do processo educativo para essa forma de controle; dificuldade em formar grupos de projetos para o desenvolvimento de testes educacionais; feedback fraco e motivação insuficiente entre professores e alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação pedagógica. Ensino a distância. Tecnologias de ensino a distância. Teste de distância. Competência digital.

¹ Universidade Agrária Estadual dos Trans-Urais do Norte, Tiumen – Rússia. Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0296-3743>. E-mail: satkeeva.a@mail.ru

² Universidade da Amizade dos Povos da Rússia (RUDN) Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0190-930X>. E-mail: ulanova-kl@rudn.ru

³ Universidade Estadual de Surgut (SSU), Surgut – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1613-4156>. E-mail: nataliafilistova@yandex.ru

⁴ Universidade Russa de Transportes (RUT) Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6787-2258>. E-mail: el.galizina@yandex.ru

⁵ Universidade Russa de Transportes (RUT) Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6192-5758>. E-mail: fedotkinaev@mail.ru

RESUMEN: *El propósito del estudio es encontrar las condiciones óptimas para el uso de tecnologías digitales para evaluar los resultados de aprendizaje y la calidad de los servicios educativos. El artículo presenta los resultados de un estudio empírico (una encuesta anónima en línea) de la actitud de profesores y estudiantes en tres universidades rusas hacia la evaluación pedagógica utilizando tecnologías a distancia. Los entornos educativos de las instituciones de educación superior de las diferentes universidades tienen logros en la activación del uso de las e-tecnologías y se mantiene la demanda de su desarrollo en la evaluación pedagógica de los resultados del aprendizaje. Los principales problemas que dificultan el proceso de implantación de la evaluación a distancia de los resultados de la enseñanza de lingüistas a través de las TIC son la falta de personal altamente cualificado; insuficiente nivel de preparación de los sujetos del proceso educativo para esta forma de control; dificultad para formar grupos de proyecto para el desarrollo de pruebas educativas; retroalimentación débil y motivación insuficiente entre profesores y estudiantes.*

PALABRAS CLAVE: *Evaluación pedagógica. La educación a distancia. Tecnologías de aprendizaje a distancia. Pruebas a distancia. Competencia digital.*

ABSTRACT: *The purpose of the study is to find the optimal conditions for using digital technologies to evaluate learning outcomes and the quality of educational services. The article presents the results of an empirical study (an anonymous online survey) of the attitude of teachers and students in three Russian universities to pedagogical assessment using distance technologies. The educational environments of higher education institutions of different universities have achievements in activating the use of e-technologies and demand for their development in the pedagogical assessment of learning outcomes remains. The main problems hindering the process of introducing remote assessment of the results of teaching linguists using ICT are the lack of highly qualified personnel; insufficient level of readiness of subjects of the educational process for this form of control; difficulty in forming project groups for the development of educational tests; weak feedback and insufficient motivation among teachers and students.*

KEYWORDS: *Pedagogical assessment. Distance learning. Distance learning technologies. Distance testing. Digital competence.*

Introdução

Atualmente, os resultados da avaliação do aluno são registrados principalmente em marcas que refletem o nível de conhecimento ou habilidades que o candidato dominou e no que diz respeito aos conhecimentos e habilidades profissionais desejados. Com isso, os sistemas de medição de conhecimento podem diferir um pouco em distintas instituições de ensino superior. Ao mesmo tempo, são compreensíveis para aqueles que se familiarizam com os resultados da avaliação.

A opinião de Mishchenko (2014) de que a necessidade de avaliar os próprios métodos de avaliação está se tornando mais complexa e traz muitos desafios para o professor é justa.

Desde que certas habilidades e conhecimentos necessários no local de trabalho aumentem, também aumenta a necessidade de sua avaliação adequada. Esses pensamentos se tornam especialmente relevantes durante emergências, por exemplo, durante uma pandemia. Em seguida, o objetivo da avaliação torna-se especialmente significativo – medir e resumir como os alunos dominaram determinado programa educacional, determinado conhecimento profissional e determinadas habilidades desejadas pelo empregador.

A pandemia, então, fez ajustes no processo educacional e revelou novos problemas nas instituições de ensino (AL-SHOLI *et al.*, 2021). Devido a oportunidades limitadas na organização do processo educacional em instituições de ensino superior e formação por meio de serviços de videoconferência, foram utilizadas capacidades de LMS (ALLO, 2020; GOLUBEVA *et al.*, 2021). Neste momento, instituições de ensino superior em todo o mundo enfrentaram o problema de como, efetivamente, realizar medidas de controle para avaliar os resultados de aprendizagem dos alunos durante uma emergência que surgiu devido à disseminação de uma pandemia e à introdução de medidas de quarentena (RAPANTA *et al.*, 2020).

Como resultado positivo, a grande maioria dos trabalhadores científicos e pedagógicos recebeu experiência primária na realização de palestras e aulas práticas com os alunos (ILINA *et al.*, 2021; VRAZHNOVA; ANASTASOV; NIKIPORETS-TAKIGAWA, 2021). Entretanto, nessas condições, a questão da avaliação pedagógica (PA) do conhecimento dos candidatos ao ensino superior utilizando tecnologias de ensino a distância (DLT) permanece problemática. Os temas do processo educativo estão em busca da opção ideal para o acompanhamento das conquistas da aprendizagem (GLEBOV *et al.*, 2021).

Revisão da literatura

Pesquisadores (DARLING-HAMMOND, 2006; KHARE; LAM, 2008; KIELY, 2009) tendem a acreditar inequivocamente que o sistema existente de PA do século XX está desatualizado e requer não apenas a melhoria do uso tradicional, mas também o uso generalizado de abordagens inovadoras, incluindo o uso da experiência da tecnologia da informação e comunicação (TIC).

Nos últimos anos, a questão da avaliação das conquistas educacionais dos egressos das instituições de ensino superior (universidades) foi atualizada. Segundo Eliseev (2012), a sociedade moderna exige educação profissional para formar jovens que possam enfrentar os desafios da época no mercado de trabalho moderno, com uma posição cívica, criada para o

autodesenvolvimento e aprendizagem ao longo da vida. Por isso, o pesquisador aciona a questão da avaliação objetiva dos graduados como um problema urgente.

Efremova (2010) foca na formação das principais funções de avaliação de futuros especialistas na formação de sua prontidão para futura atividade profissional, a ver: controle, treinamento, diagnóstico-corretivo, estimulante-motivacional, educacional, prognóstico.

Crisp e Ward (2008) observam que a avaliação orienta a aprendizagem, e a efetiva modernização dos currículos e programas só é possível no contexto de mudanças adequadas no conteúdo e, às vezes, nas formas de avaliação. Dopfer e Sjoer (2004) chamam a atenção para questões problemáticas da atividade diagnóstica nas universidades, incluindo o fato de que o conteúdo das tarefas de teste nos primeiros cursos deve controlar o nível de conhecimento dentro de uma disciplina, nos cursos superiores – considerando o conhecimento e base prática de diversas disciplinas relacionadas, na fase de pré-graduação – para permitir que o aluno demonstre a integração do conhecimento no contexto da profissão ao realizar o controle da prova.

Considerando o problema do diagnóstico pedagógico, Black e Wiliam (2009) observam que a avaliação reproduz uma pontuação, ou seja, uma forma digital ou outra forma simbólica de expressão e fixação da avaliação do desempenho acadêmico, julgamentos de valor – uma breve descrição dos resultados de aprendizagem, seus aspectos positivos e deficiências, sua atitude emocional. Gikandi, Morrow e Davis (2011) testaram experimentalmente a eficácia da aplicação do sistema on-line projetado de diagnóstico pedagógico durante a formação profissional de futuros especialistas.

Em geral, a educação universitária deu passos adiante nos últimos anos, em particular, a tecnologia de construção dos mais recentes sistemas de alta tecnologia para testes de realizações educacionais está sendo ativamente discutida (BENNETT *et al.*, 2016), com base na análise de classificações de diagnósticos pedagógicos automatizados e sistemas de testes computacionais, os requisitos para software de diagnóstico pedagógico são determinados seguindo o propósito didático de sua aplicação (AFANASIEVASIEV *et al.*, 2021; CRISP; GUÀRDIA; HILLIER, 2016). Deeley (2018) desenvolveu um componente tecnológico orientado para computador para criar um teste confiável para medir o nível de conquistas acadêmicas dos alunos.

A análise do problema do PA dos candidatos à educação na literatura científica mostra de forma convincente que as formas de controle podem ser diferentes, e todas elas têm o direito de serem utilizadas, independentemente da história de sua criação (ARIOVICH *et al.*, 2019). Segundo Dann (2014), a PA não é uma ciência exata e requer uma busca constante por formas

progressistas e uma abordagem multidimensional. É enfatizado em (HORST; AMES, 2018) que isso é especialmente relevante nas condições da sociedade moderna, em que a informação está se multiplicando rapidamente, tornando-se obsoleta e adquirindo novos contornos qualitativamente, e uma pessoa precisa da formação de novas competências para se adaptar a ela. O exposto acima confirma a ideia (BOUD; SOLER, 2016) no que se refere ao desenvolvimento inovador da PA como importante condição organizacional para a formação da competência profissional de um futuro professor.

Hipótese da pesquisa: os principais problemas que dificultam o processo de introdução de avaliação remota dos resultados dos linguistas docentes que utilizam TIC são a falta de pessoal altamente qualificado; o nível insuficiente de prontidão das disciplinas do processo educacional para essa forma de controle; a dificuldade em formar grupos de projetos para o desenvolvimento de provas educacionais; o feedback fraco e a motivação insuficiente entre professores e alunos.

Objetivos de pesquisa

Realizar uma análise das conquistas teóricas relativas ao estado de desenvolvimento do problema da avaliação estudantil, investigar as formas de aplicação das tecnologias digitais na avaliação do conhecimento dos alunos.

Formular e comprovar o conceito geral de um estudo empírico dos problemas de avaliação dos resultados das atividades educativas dos alunos de linguística; determinar a lista de componentes e fatores sobre os quais depende o nível da forma de avaliação a distância.

Organizar uma pesquisa de professores e alunos e pesquisar temas do processo educacional.

Resumir os materiais do levantamento de professores e alunos de três instituições de ensino superior, realizar uma análise e interpretação comparativas dos resultados e apresentar propostas para melhorar esse processo.

O artigo consiste em uma introdução, uma revisão de literatura, métodos, resultados, discussão e conclusão.

Métodos

Modelo de pesquisa

Para estudar esse problema, pesquisamos em junho de 2020 (pesquisas via e-mail, mensageiros móveis, perguntas em bate-papos durante conferências em tempo real) temas do processo educacional: professores e estudantes de linguística da Universidade Agrícola Do Norte Trans-Ural (NTUSAU), Universidade Estadual de Surgut (SSU) e Universidade da Amizade popular da Rússia (RUDN).

Métodos

Foram utilizados durante a pesquisa os métodos de análise teórica das fontes científicas dedicadas ao estudo da possibilidade de utilização das TIC na implementação das funções de controle e verificação do professor e da capacidade dos alunos de relatar a aquisição de conhecimentos e habilidades do programa.

O artigo também utiliza o método do estudo empírico do estado das coisas em relação às medidas de controle do processo educacional – uma pesquisa on-line anônima.

Durante a pesquisa, foram esclarecidas as seguintes questões entre os sujeitos do processo educacional: a prontidão psicológica e pedagógica para utilizar DLT no PA dos desfechos atuais e finais de aprendizagem; o conhecimento de conteúdo educacional digital; a acessibilidade técnica; a motivação para o uso do DLT na aprendizagem e a obtenção de conhecimentos modernos; o nível de autoavaliação de seus conhecimentos, habilidades e competências profissionais adquiridas; a eficácia e a equidade dos resultados das medidas de controle utilizadas na presente fase; o esclarecimento da necessidade de treinamento adicional; a capacidade de determinar as habilidades dos alunos e a classificação do treinamento.

A amostra da pesquisa foi composta por 243 alunos linguistas e 32 professores de disciplinas profissionais engajados em sua formação. A tarefa foi avaliar a atitude da pergunta em uma escala de 1 a 12 pontos (1-4 baixo, 5-8 médio, 9-12 de altura).

Processamento matemático dos resultados da pesquisa

Os métodos matemáticos e estatísticos de processamento dos resultados do estudo incluíram o recálculo do número de participantes da pesquisa que avaliaram o nível de PA utilizando tecnologias remotas, como percentual da amostra universitária.

Resultados

A Tabela 1 mostra os resultados de um levantamento da atitude de professores e alunos para PA utilizando DLT.

Tabela 1 – Os resultados do levantamento da atitude de professores e alunos para pa utilizando tecnologias a distância, %

Componentes de relacionamento	UNIVERSIDADE	Baixo, %		Média, %		Alto, %	
		Professor	Estudante	Professor	Estudante	Professor	Estudante
1. O nível de familiarização com DLT moderno	NTUSAU	14	4	43	92	43	4
	SSU	12	11	38	84	50	5
	RUDN	10	7	20	68	70	25
2. O nível de familiarização com as possibilidades de utilização de DLT no PA	NTUSAU	7	26	72	64	21	10
	SSU	0	0	75	97	25	3
	RUDN	10	20	60	60	30	20
3. O nível de prontidão psicológica para usar o DLT nos resultados atuais e finais de aprendizagem da PA	NTUSAU	29	6	42	88	29	6
	SSU	0	1	63	97	37	1
	RUDN	10	2	60	93	30	5
4. O nível de compreensão da significância dos testes a distância dos alunos	NTUSAU	7	1	43	31	50	68
	SSU	0	0	25	65	75	35
	RUDN	0	0	30	55	70	45
5. O nível de proficiência na elaboração do banco de testes	NTUSAU	21	95	50	4	29	1
	SSU	12	80	63	17	25	3
	RUDN	10	91	50	7	50	2
6. O nível de necessidade para a introdução de treinamento adicional	NTUSAU	29	21	57	52	14	27
	SSU	38	1	50	96	12	3
	RUDN	10	16	80	77	10	7
7. O nível de suporte técnico para o ensino (formação)	NTUSAU	0	1	64	85	36	15
	SSU	0	1	38	96	62	3
	RUDN	0	0	33	45	67	55
8. O nível de motivação para usar DLT no ensino ou estudo	NTUSAU	71	2	29	75	0	23
	SSU	38	14	62	76	0	10
	RUDN	33	0	50	93	17	7
9. O nível de avaliação da competência digital	NTUSAU	29	9	50	91	21	0
	SSU	13	0	63	85	24	15
	RUDN	0	7	60	65	40	28
	NTUSAU	7	11	64	74	29	15
	SSU	0	0	75	93	25	7

10. O nível de eficiência e objetividade dos resultados da PA utilizando DLT	RUDN	0	0	33	82	67	18
11. O nível de avaliação da possibilidade de determinar as reais habilidades dos alunos que utilizam DLT	NTUSAU	29	13	42	84	29	3
	SSU	0	0	75	81	25	19
	RUDN	10	0	40	80	50	20

Fonte: Preparado pelos autores

Pode-se ver a partir da linha 4 que 75% dos professores da SSU e 68% dos alunos da NTUSAU tinham o maior nível de compreensão da significância dos testes a distância dos alunos. Ao mesmo tempo, a compreensão dos professores e alunos sobre a importância da prova a distância dos alunos não está em um nível baixo.

Como podemos ver desde a linha 7, o suporte técnico ao ensino ou aprendizagem está principalmente em um nível médio e alto. Esse indicador é o melhor da RUDN – 67% dos professores e 55% dos alunos têm alto nível de suporte técnico para o ensino (formação).

Os resultados da autoanálise no ponto 8 mostraram que os professores da NTUSAU e da SSU não têm alto nível de motivação para o uso do DLT no ensino ou aprendizagem. Isso pode ser explicado por um baixo nível de experiência no uso de tecnologias remotas e pela falta de suporte metodológico.

A análise da pesquisa sobre autoavaliação da competência digital dos professores mostrou que 40% dos professores da RUDN têm alto nível de competência digital, enquanto 29% dos professores da NTUSAU observaram um baixo nível. 9% dos alunos da NTUSAU e 7% dos alunos da RUDN classificaram o nível de sua competência digital como baixo.

Como pode ser visto na linha 10 da tabela, 67% dos professores da RUDN apreciam muito o nível de eficácia e objetividade dos resultados da PA utilizando DLT.

Discussão

A análise dos resultados do monitoramento das opiniões dos sujeitos do processo educacional indica que professores e alunos são cautelosos quanto à organização do controle do semestre utilizando tecnologias eletrônicas nas três universidades. As razões são as seguintes: nível insuficiente de prontidão psicológica, imperfeição de equipamentos técnicos e baixa competência digital. Embora os alunos, devido à sua idade, sejam mais ativos no uso de conteúdo digital, há candidatos para o ensino superior com baixa alfabetização em computador.

Os professores têm o desejo de usar o DLT em testes, mas praticamente não estão prontos para realizar uma função preparatória, ou seja, para preparar profissionalmente os testes de controle.

Um aspecto positivo do tipo de controle de teste com a ajuda das tecnologias eletrônicas é que os mesmos requisitos são impostos a todos os alunos. Isso os ajuda a evitar preocupações excessivas (afinal, todos estão preocupados em não receber perguntas muito difíceis), torna possível usar o tempo de forma mais eficaz e incentiva o autocontrole. Contudo, como observam os pesquisadores (KHARE; LAM, 2008), os testes são mais utilizados para identificar conhecimento dos fatos. Outros métodos de controle são mais eficazes para determinar a capacidade de usar criativamente o conhecimento adquirido.

Na fase atual de treinamento de futuros linguistas, tarefas de teste que requerem uma resposta criativa e a capacidade de sintetizar os conhecimentos adquiridos e aplicá-lo à resolução de problemas práticos são altamente apreciados. Portanto, a elaboração de provas educacionais deve ser feita por uma equipe: professores, empregadores e alunos. Isso contribuirá para a qualidade adequada das atribuições de escrita que exigiriam que os alunos demonstrassem habilidades criativas e resultados de aprendizagem fornecidos pelo programa disciplinar e não poderiam ser completados copiando respostas de outras fontes.

O número de tarefas de teste deve cobrir o escopo completo do curso de uma disciplina acadêmica, e se for um exame abrangente, então várias disciplinas acadêmicas. A complexidade das tarefas de teste deve ser dividida em simples, média e complexa.

Se for tecnicamente possível organizar o controle do exame, os alunos podem ter o direito de começar a fazer o exame no momento escolhido em um determinado intervalo (por exemplo, cinco pessoas entre 10 e 11 horas) (ELISEEV, 2012). A duração máxima do exame a partir do momento em que começa deve ser a mesma para todos os alunos. Se a atribuição do exame contiver questões criativas, a duração máxima do exame pode ser aumentada. Devemos sempre lembrar que o controle pedagógico deve ajudar o aluno a se conhecer, a acreditar em sua força, dar a oportunidade de implementar criativamente os conhecimentos e habilidades adquiridos.

Apoiamos a opinião justa (CRISP; WARD, 2008) que não é necessário superestimar o papel dos testes educacionais com a ajuda de tecnologias digitais, pois nenhuma técnica ou programa mais avançado pode avaliar de forma tão objetiva e justa os resultados de aprendizagem do aluno como professor. O estado interno da personalidade, suas experiências, emoções, lógica de pensamento e a base de conhecimento, habilidades e competências do candidato podem ser amplamente percebidos, compreendidos e avaliados apenas ao vivo. Ao se testar, existe o direito ao uso de tecnologias digitais no PA dos alunos, mas em alguns casos,

por exemplo, em emergências quando não há outras possibilidades, é necessária alta competência profissional.

Além disso, no processo de elaboração e realização de testes, os gestores educacionais precisam criar um ambiente de motivação adequada para as atividades educativas tanto dos candidatos ao ensino superior quanto dos trabalhadores científicos e pedagógicos (DANN, 2014). Isso contribuirá para a formação da competência do pensamento pedagógico crítico. No nível de instituições de ensino superior e departamentos onde os futuros linguistas são treinados, é necessário formar especialistas competentes em trabalhos especializados para desenvolver testes educacionais, realizar um procedimento de teste perfeito e interpretar objetivamente os resultados.

Conclusão

A experiência de organização de estudantes de linguística em três universidades russas em condições de oportunidades limitadas de comunicação offline foi estudada durante o estudo empírico.

Os ambientes educacionais de instituições de ensino superior de diferentes universidades têm suas conquistas em ativar o uso de tecnologias eletrônicas e ainda há uma demanda por seu desenvolvimento na PA de resultados de aprendizagem. Todavia, a atitude dos sujeitos do processo educativo para o uso de tecnologias a distância na PA difere significativamente. Os professores das três universidades são mais contidos e cautelosos, os candidatos ao ensino superior – pelo contrário, esperam abordagens inovadoras, têm uma atitude positiva para o uso de métodos de controle usando tecnologias e.

Uma análise do status de avaliação no sistema de ensino pedagógico indica falta de experiência na aplicação efetiva dos métodos pedagógicos de medição e avaliação, especialmente os de teste. Os resultados do estudo confirmaram a hipótese de que os principais problemas que dificultam o processo de implementação da avaliação remota dos resultados de aprendizagem dos alunos de linguagem utilizando TIC são a falta de pessoal qualificado; a falta de prontidão dos sujeitos do processo educacional para essa forma de controle; a complexidade na formação de equipes de projetos para o desenvolvimento de testes educacionais; a falta de feedback, e a falta de motivação entre professores e alunos.

Outras pesquisas serão destinadas ao estudo da experiência inovadora de criação de condições pedagógicas para a formação de competências diagnósticas entre os participantes do

processo educacional das instituições de ensino superior, o desenvolvimento de ferramentas didáticas modernas e formas de utilização de TIC em diagnósticos pedagógicos.

REFERÊNCIAS

- AFANASIEV, I. V. *et al.* The use of cloud resources and services in distance learning of students in the context of restrictions caused by the pandemic. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 14, n. 33, e16103, 2021. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/download/16103/11973/>. Acesso em: 18 mar. 2021.
- AL-SHOLI, H. Y. *et al.* An agile educational framework: A response for the Covid-19 pandemic. **Cogent Education**, v. 8, n. 1, 1980939, 2021. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/2331186X.2021.1980939>. Acesso em: 12 ago. 2021.
- ALLO, M. D. Is the online learning good in the midst of Covid-19 pandemic? The case of EFL learners. **Jurnal Sinestesia**, v. 10, n. 1, p. 1-17, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340815846_Is_the_online_learning_good_in_the_midst_of_Covid-19_Pandemic_The_case_of_EFL_learners. Acesso em: 13 jul. 2021.
- ARIOVICH, L. *et al.* The assessment profession in higher education: A snapshot of perceptions, roles, and activities. **Assessment Update**, v. 31, n. 3, p. 10-12, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/333668834_The_Assessment_Profession_in_Higher_Education_A_Snapshot_of_Perceptions_Roles_and_Activities. Acesso em: 17 set. 2021.
- BENNETT, S. *et al.* How technology shapes assessment design: Findings from a study of university teachers. **British Journal of Educational Technology**, v. 48, n. 2, p. 672-682, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/301281257_How_technology_shapes_assessment_design_Findings_from_a_study_of_university_teachers_How_technology_shapes_assessment_design. Acesso em: 12 jul. 2021.
- BLACK, P.; WILIAM, D. Developing the theory of formative assessment. **Educational Assessment and Accountability**, v. 21, n. 1, p. 5-31, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/225590759_Developing_the_theory_of_formative_assessment. Acesso em: 11 jul. 2021.
- BOUD, D.; SOLER, R. Sustainable assessment revisited. **Assessment and Evaluation in Higher Education**, v. 41, n. 3, p. 400-413, 2016. Disponível em: <https://opus.lib.uts.edu.au/bitstream/10453/43261/4/320AD1B3-686A-46C1-8506-BDB33C8EF875%20am.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2021.
- CRISP, G.; GUÀRDIA, L.; HILLIER, M. Using e-Assessment to enhance student learning and evidence learning outcomes. **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, v. 13, n. 1, p. 1-3, 2016. Disponível em: <https://educationaltechnologyjournal.springeropen.com/track/pdf/10.1186/s41239-016-0020-3.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2021.

CRISP, V.; WARD, C. The development of a formative scenario-based computer assisted assessment tool in psychology for teachers: The PePCAA project. **Computers and Education**, v. 50, n. 4, p. 1509–1526, 2008. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0360131507000188>. Acesso em: 12 jun. 2021.

DANN, R. Assessment as learning: Blurring the boundaries of assessment and learning for theory, policy and practice. **Assessment in Education: Principles, Policy and Practice**, v. 21, n. 2, p. 149-166, 2014. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0969594X.2014.898128>. Acesso em: 03 jul. 2021.

DARLING-HAMMOND, L. Assessing teacher education: The usefulness of multiple measures for assessing program outcomes. **Journal of Teacher Education**, v. 57, n. 2, p. 120-138, 2006. Disponível em:

<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0022487105283796>. Acesso em: 07 ago. 2021.

DEELEY, S. J. Using technology to facilitate effective assessment for learning and feedback in higher education. **Assessment and Evaluation in Higher Education**, v. 43, n. 3, p. 439-448, 2018. Disponível em:

<https://eric.ed.gov/?q=Effective+AND+learning&pg=3&id=EJ1172318>. Acesso em: 09 jun. 2021.

DOPPER, S. M.; SJOER, E. Implementing formative assessment in engineering education: The use of the online assessment system Etude. **European Journal of Engineering Education**, v. 29, n. 2, p. 259–266, 2004. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ940429>.

Acesso em: 03 jun. 2021.

EFREMOVA, N. F. **Formirovanie i otsenivanie kompetentsii v obrazovanii**. Rostov-on-Don: Arkol, 2010.

ELISEEV, I. N. **Metodologiya otsenki urovnya kompetentsii studenta**. Russia: Informatika i obrazovanie, 2012.

GIKANDI, J. W.; MORROW, D.; DAVIS, N. E. Online formative assessment in higher education: A review of the literature. **Computers and Education**, v. 57, n. 4, p. 2333–2351, 2011. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0360131511001333>. Acesso em: 09 jun. 2021.

GLEBOV, V. A. *et al.* Distance learning in the humanitarian field amid the Coronavirus pandemic: Risks of creating barriers and innovative benefits. **Propósitos y Representaciones**, v. 9, n. 3, e1258, 2021. Disponível em:

<https://revistas.usil.edu.pe/index.php/pyr/article/view/1258>. Acesso em: 04 jun. 2021.

GOLUBEVA, T. I. *et al.* The impact of visualization tools in distance English language learning: The experience of the Russian university teachers. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 14, n. 33, e16111, 2021. Disponível em:

<https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/16111>. Acesso em: 20 jun. 2021.

HORST, S. J.; AMES, A. J. Bringing together assessment and learning improvement: Dreaming big for an inaugural summit. **Research and Practice in Assessment**, v. 13, p. 6-10, 2018. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1206335.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2021.

ILINA, I. Y. *et al.* Transformation of university teachers' working and employment conditions in the period of distance learning: Socio-psychological aspects and risk assessment. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 14, n. 33, e16165, 2021. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/16165/12017>. Acesso em: 12 abr. 2021.

KHARE, A.; LAM, H. Assessing student achievement and progress with online examinations: Some pedagogical and technical issues. **International Journal on E-Learning**, v. 7, n. 3, p. 383-402, 2008. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ800994>. Acesso em: 03 ago. 2021.

KIELY, R. Small answers to the big question: Learning from language program evaluation. **Language Teaching Research**, v. 13, n. 1, p. 99-116, 2009. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1362168808095525>. Acesso em: 16 ago. 2021.

MISHCHENKO, I. K. **Ob obektivnosti otsenki znaniy studentov**. Russia: Vestnik altaiskoi nauki, 2014.

RAPANTA, C. *et al.* Online university teaching during and after the Covid-19 crisis: Refocusing teacher presence and learning activity. **Postdigital Science and Education**, v. 2, p. 923-945, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s42438-020-00155-y>. Acesso em: 29 jun. 2021.

VRAZHNOVA, M. N.; ANASTASOV, M. S.; NIKIPORETS-TAKIGAWA, G. Y. Impact of professional self-improvement on the effectiveness of teachers in distance education. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 14, n. 33, e16159, 2021. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/16159>. Acesso em: 18 jul. 2021.

Como referenciar este artigo

SATKEEVA, A. B.; ULANOVA, K. L.; FILISTOVA, N. Y.; GALIZINA, E. G.; FEDOTKINA, E. V. Tecnologias da informação e comunicações a distância na avaliação dos resultados de aprendizagem em estudantes de linguística. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 1, e0222004, mar. 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.1.16914>

Submetido em: 20/12/2021

Revisões requeridas em: 28/01/2022

Aprovado em: 17/02/2022

Publicado em: 30/03/2022